



RELIGIÕES

Este assunto é complexo e mexe com o sentimento muito forte do ser humano a fé, que a meu ver é incontestável, afinal temos o direito constitucional e o livre arbítrio sobre nossas crenças e cultos religiosos, mas esta não é a premissa que quero discutir, afinal tenho minhas convicções e crenças particulares, e o ponto que quero tocar é onde há o entrelaçamento financeiro com o religioso.

Acreditar em Deus e seguir os princípios ensinados por Cristo sem dúvida nenhuma tornaria o mundo muito melhor do que é hoje, onde a tolerância poderia estar mais presente no coração das pessoas. Mas o abismo que separa o que é certo do errado parece à primeira vista intransponível, não dá para crer em uma solução tão breve, justamente porque algumas pessoas se aproveitam das fraquezas de outras, tornando-as instrumento manipulável das palavras “bem ditas”.

Muitas pessoas não sabem para onde vai sua doação, dizimo, seja qual for à denominação, mas enquanto o fiel sacrifica sua família e tira o pouco que ganha e dá na mão de algum espertalhão que se diz “religioso, pastor, padre, apóstolo, sabe se lá o que mais” estas pessoas estão com as contas bancárias recheadas de dinheiro e com uma lista enorme de bens em seus nomes, que vão de carros luxuosos, mansões, aviões, canais de TV, fazendas, etc. Estas pessoas desfrutam de uma vida abastada, onde miséria passa longe, e você fiel que trabalha de sol a sol em troca de um salário mínimo e que vive muitas vezes uma vida de privações é que sustenta essa gente, é você que acredita neste monte de balelas que eles contam que da suporte ao enriquecimento desta gente, não foi Deus que prosperou na vida dele foi o dinheiro que você doou em nome Dele que os fazem prosperar.

Não quero que as pessoas deixem de ter suas crenças e fé, quero apenas que elas enxerguem e compreendam todo o contesto que a cerca, que entendam que religião não se faz com dinheiro, religião é ligação com o divino, religião é a interligação entre o homem e a espiritualidade e valores morais, e tais valores não se compram com dinheiro, se conquista com atitudes corretas ao longo da vida, e a vida é pessoal e intransferível, e somos senhores dela, portanto são nossas ações hoje que ira determinar o quanto nossa consciência estará pesada ou leve no futuro. E se sentir vontade em fazer doações, faça você mesmo, pois caridade não se delega.

E digo uma coisa, dinheiro não compra o alívio de consciência, apenas tem o poder de enriquecer.

Márcio Prudêncio

19 de março de 2012.